**ANÁLISE DO CONHECIMENTO SOBRE RESSUSCITAÇÃO CARDIOPULMONAR EM ALUNOS DE MEDICINA ANTES E APÓS CURSO INTRODUTÓRIO EM UNIVERSIDADE PRIVADA DE RECIFE-PE**

Anna Flávia Neves Vespasiano Borges¹

¹Medicina, Centro Universitário Maurício de Nassau, Recife-PE, [anna.nvborges@hotmail.com](mailto:anna.nvborges@hotmail.com)

Mariana Cantarelli Freire²

²Medicina, Centro Universitário Maurício de Nassau, Recife-PE, [marianacantarelli7@gmail.com](mailto:marianacantarelli7@gmail.com)

Renata Araújo Varela Ayres de Melo³

³Medicina, Centro Universitário Maurício de Nassau, Recife-PE, [renata2001araujo@hotmail.com](mailto:renata2001araujo@hotmail.com)

**RESUMO: Introdução:** As doenças cardiovasculares, especialmente as cardiopatias isquêmicas, são uma das principais causas de morte no Brasil e globalmente. O desconhecimento dos sintomas e do ritmo da parada cardiorrespiratória (PCR) pode resultar em uma baixa taxa de sobrevida, por isso a importância dos primeiros socorros imediatos em casos de PCR (SALIM et al., 2023). Apesar dos avanços, no Brasil, a PCR ainda persiste como uma questão de saúde pública com cerca de 200.000 casos anuais (BRANDÃO et al., 2020; GONZALEZ et al., 2013). A rapidez na realização de manobras de RCP é fundamental para a sobrevivência, sendo o cidadão comum muitas vezes o primeiro a testemunhar a emergência (BRANDÃO et al., 2020). Sua habilidade de avaliar e iniciar imediatamente as manobras é vital e isso aumenta as chances de sobrevivência em casos de morte súbita cardíaca. A capacitação da população leiga em RCP básica é essencial para elevar as taxas de sobrevivência (BRANDÃO et al., 2020; LAVONAS et al., 2020). **Objetivos:** Identificar o conhecimento dos estudantes de medicina do primeiro período sobre o Suporte Básico de Vida e comparar os resultados antes e após a realização do VII Curso Introdutório de RCP e Desengasgo. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de natureza aplicada, descritivo e exploratório realizado com 49 estudantes do primeiro período de Medicina em uma universidade privada, em Recife-PE, em 21 de agosto de 2023, integrado ao projeto de extensão Reanimação Uninassau. Todos os alunos responderam a um questionário, com opções "sim" ou "não", acerca da habilidade de realizar massagem cardíaca antes e após o curso. Os resultados foram categorizados em quatro grupos: aqueles que já sabiam fazer massagem cardíaca antes do curso; os que não sabiam antes do curso; os que aprenderam durante o curso; e os que não aprenderam. A aplicação dos questionários foi formalizada pelo Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e os dados coletados foram tabulados no Microsoft Excel, organizados conforme as variáveis mencionadas. O estudo proporcionou entender mais sobre o impacto do curso prático de RCP na aquisição de habilidades pelos estudantes de Medicina. **Resultados:** O questionário dispunha de 14 perguntas na qual foi selecionada apenas uma: *você sabe fazer massagem cardíaca?*. Antes da capacitação, apenas 10 alunos responderam que sabiam realizar as manobras de reanimação (20,4%) e 39 alunos responderam que não sabiam (79,59%). Após a realização do VII Curso Introdutório de RCP e Desengasgo, os 49 alunos (100%), responderam que sabiam realizar as manobras de ressuscitação cardiopulmonar. **Conclusão:** Compreender que uma PCR pode se dar em diversos momentos, lugares e situações é um importante motivo para atentar-se à imensa necessidade de saber reconhecer e executar uma boa RCP, ainda que extra-hospitalar e desenvolvida por uma pessoa que não pertence à área da saúde. É através da capacitação contínua e abrangente que é possível promover maior chance de sobrevida aos futuros doentes em PCR, compreendendo os diversos cenários aos quais esses doentes podem estar inseridos e quais as devidas decisões podem ser tomadas até a chegada de um socorro especializado e posterior transferência para um centro hospitalar. Desse modo, propagar o conhecimento sobre essa técnica de forma incessante e rotineira, seja em grupos de pessoas específicas, seja dentro da própria família, na própria sala de aula ou em qualquer outro ambiente, é fundamental para que venha-se a desenvolver mais chances de sobrevida ao possível doente.

**Palavras-Chave:** Reanimação cardiopulmonar; parada cardíaca; atendimento emergencial.

**E-mail do autor principal:** anna.nvborges@hotmail.com

**REFERÊNCIAS:**

BRANDÃO, M. G. S. A. et al. Autoconfianza, conocimiento y habilidades de los practicantes de enfermería con respecto a la reanimación cardiopulmonar. Revista CUIDARTE, v. 11, n. 2, 2020.

GONZALEZ, M. M. et al. I Diretriz de Ressuscitação Cardiopulmonar e Cuidados Cardiovasculares de Emergência da Sociedade Brasileira de Cardiologia. Arquivos brasileiros de cardiologia, v. 101, n. 2, p. 01–221, 2013.

LAVONAS, Eric J. *et al*. Destaques das diretrizes de RCP e ACE. American Heart Association, [*s. l.*], 2020.

SALIM, Thais Rocha *et al*. Análise de desfecho após parada cardiorrespiratória extra-hospitalar. Arquivo Brasileiro de Cardiologia , [*s. l.*], 2023.